

Leilão de tapeçaria apoia projectos da OMM

TEXTO DE PAULO SÉRGIO

Um leilão de tapeçaria de 8 por 4 metros vai ser realizado em meados de 1989 em Viena, Áustria, devendo os proventos financeiros ser doados à Organização da Mulher Moçambicana (OMM) em apoio ao projecto de olaria das mulheres de Morrumbene, na província de Inhambane. A obra está a ser tecida

por mulheres austríacas, com base numa pintura de Malangatana. A iniciativa de produzir e leiloar tapeçaria é da Secretaria de Estado para as Questões Femininas da Áustria, que promove uma campanha de solidariedade para com Moçambique.



O pintor Malangatana junto da sua obra oferecida à OMM e reproduzida em Viena. (Foto: Jorge Tomé)



A ideia de se elaborar tapeçaria nasceu na Áustria, em cuja capital, Viena, uma delegação moçambicana esteve em visita de trabalho que serviu para, em particular, se esclarecer a opinião pública sobre as atrocidades dos bandidos armados contra a população. Este facto foi comprovado por um testemunho vivo de uma criança instrumentalizada, que hoje está internada no centro do Hulene, em Maputo — diz Gertrudes Victorino, Secretária para as Relações Exteriores da OMM.

A ideia ganhou forma nos contactos que se fizeram com a Secretária de Estado para as Questões Femininas da Áustria, que faz parte do parlamento austríaco, e que, como revela Gertrudes Victorino, em função das informações prestadas sobre o banditismo e sobre a dramática situação dos deslocados prometeu a ajudar as

mulheres moçambicanas, através da OMM.

Assim, aquando de uma estada posterior em Viena do pintor Malangatana, a responsável da acção feminina na Áustria falou-lhe do projecto de tapeçaria para a OMM e solicitou-lhe apoio, através da oferta de uma obra decorativa que pudesse ilustrar um tapete de 8 por 4 metros que depois seria leiloado para entidades bancárias logo que as tapeçarias austríacas a tivessem tecido, refere Gertrudes Victorino.

Malangatana, uma vez regressado a Maputo, abordou a OMM e como resultado da sua preocupação em apoiar-nos não tardou a propor dois trabalhos: um desenho a tinta-da-china e uma pintura a óleo para servirem de ilustração à tapeçaria que se quisesse fazer, diz a Secretária das Relações Exteriores da OMM que adianta ain-

da que dois ou três meses após a estada de Malangatana em Viena, veio a Maputo uma emissária das mulheres austríacas mandatada para materializar o projecto de tapeçaria então acordado. Levou o desenho e a pintura para a Áustria e a tapeçaria está a ser produzida.

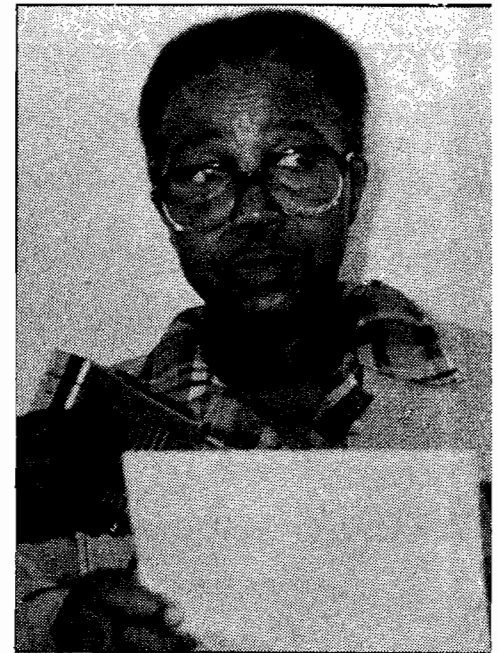
...EM PROL DA OLARIA!

A fim de supervisionar a transposição do seu óleo para a tapeçaria, o pintor Malangatana deslocar-se-à a Áustria em breve e, segundo Gertrudes Victorino, em Junho ou Julho de 1989, na altura do leilão da tapeçaria à banca e municipalidades, uma delegação da OMM estará em Viena, para reencontrar as mulheres austríacas que se solidarizam connosco, e o grupo cultural de tufo de Nampula, do qual se fará acompanhar, preencherá sessões político-culturais que vamos realizar.

De acordo com o Secretária das Relações Exteriores da OMM, os

Pintura de Malangatana que ilustra a tapeçaria que está a ser produzida na Áustria. (Foto: Jorge Tomé)

opich Sozialistische Frauen



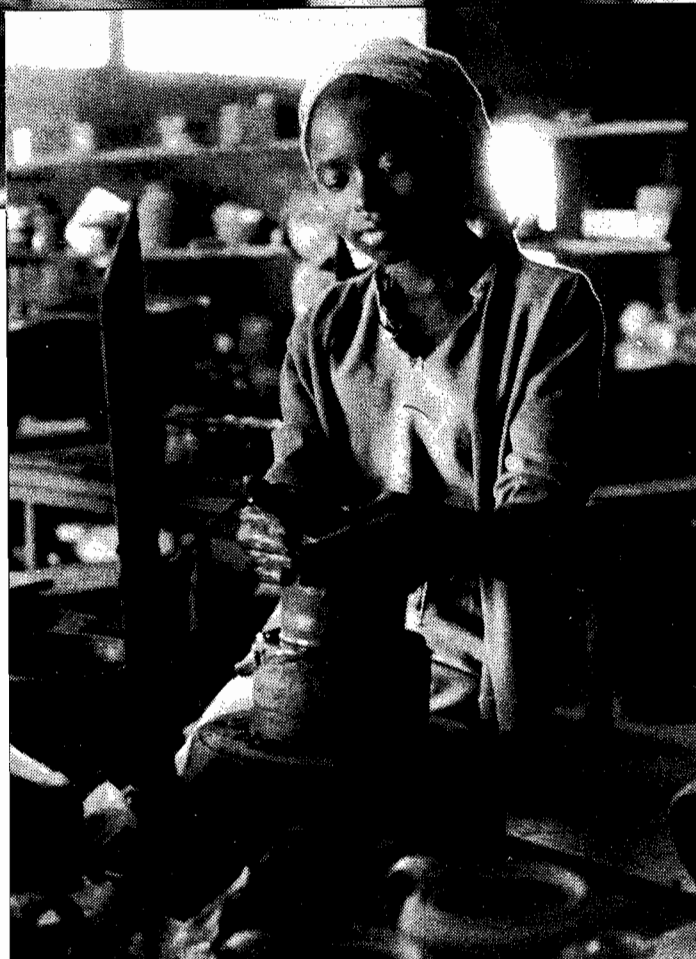
Gertrudes Victorino: «Na altura do leilão da tapeçaria à banca e municipalidades, uma delegação da OMM estará em Viena». (Foto: Jaime Macamo)

proventos financeiros resultantes do leilão da tapeçaria têm de ser aplicados no desenvolvimento da cooperativa de olaria das mulheres de Morrumbene, em Inhambane, onde uma olaria de qualidade floresceu bem.

Em função do que foi acordado



Olaria:
Arte que
as mulheres
de Morrumbene vão
desenvolver com
o apoio
das mulheres
austriacas.
(Foto: «Arquivo»)



entre a organização das mulheres austriacas, a OMM e ao artista Malangatana, as mulheres que trabalham em olaria em Morrumbene terão um recinto apropriado à laboração de cerâmica e têm de ser encontrados métodos eficazes pa-

ra o escoamento da produção oleira para as grandes cidades moçambicanas. As primeiras obras de olaria que forem produzidas com ajuda financeira das mulheres da Austria deverão algumas delas ser enviadas a Viena, para que elas

apreciem o fruto da solidariedade que nutrem para com Moçambique.

Segundo Gertrudes Victorino, no capítulo técnico e da concepção decorativa da olaria, as mulheres de Morrumbene vão contar com o apoio e assessoria artística de Malangatana, em prol de uma olaria com padrões decorativos de qualidade que, um dia, possa vir a ter o seu lugar no mercado nacional e talvez no estrangeiro; pelo menos na Áustria!

Contanto que a olaria seja um projecto de execução a curto prazo, a OMM agendou para 1989 a discussão com a Secretaria para as Questões Femininas da Austria sobre a possibilidade de lá serem formadas ou treinadas tapeçarias moçambicanas, aproveitando o facto para estreitar as relações de amizade resultantes da tecelagem de tapeçaria intitulada «Friedens-teppich Sozialistische Frauen». Tal formação será útil para a laboração de tapetes com base nas matérias-primas adquiridas com um apoio financeiro concedido pela USAID à OMM, há cerca de seis meses e atrás. □